

Testemunhos

Eu cortei envio-lhe as linhas que penso mais representativas sem. ao torna-se muito longo

De Polónia a Medjugorje, uma experiência maravilhosa!...

Polónia, país sereno, emana tranquilidade e a grande espiritualidade que se respira consola-nos a alma.

Divina Misericórdia e Nossa Sra. de Czestochowa que grande Bênção.

Todos os locais do nosso João Paulo II também. Sente-se muito a sua presença... Conhecemos Auschwitz e foi MTO marcante (é difícil descrever... não sou mais a mesma!).

Com os Cárpatos a acompanhar-nos e as casas construídas em troncos de madeira, bocadinho de paraíso na terra, alcançamos o santuário de Nossa Sra. de Fátima em Zakopane... tocámos o Céu!...

Abril de 2012 – Da Polónia a Medjugorje, peregrinação plena de espiritualidade com destaque para o culto da Divina Misericórdia, a memória e a herança espiritual do Beato João Paulo II, o culto mariano em Czestochowa, a Virgem Negra da Polónia e Medjugorje. Desta forma se apresentava o programa da nossa peregrinação de Abril de 2012.

Fazer uma peregrinação significa desde logo colocar-se a caminho e fazer uma viagem na qual se criam caminhos, se repensam estradas, se decifram cruzamentos da vida, tantas vezes sem momentos de reflexão.

É com este desafio que partimos. Lugares maravilhosos, cheios de espiritualidade, onde se sente em cada lugar a fé de um povo. Plock, onde Santa Faustina teve as suas primeiras experiências místicas, o Santuário de Czestochowa, a Virgem Negra da Polónia. Quanta emoção rezar no mesmo local onde rezou, com tanta devoção, o Santo Padre João Paulo II. Cracóvia a cidade onde viveu, Wadowic a sua cidade natal, a igreja onde foi batizado, os locais onde celebrou, igrejas lindíssimas. Que sensação rezar no Santuário de Santa Faustina e no convento onde se veneram as suas relíquias. Quanta emoção encontrar no nosso caminho uma igreja consagrada a Nossa Senhora de Fátima e aí celebrar a nossa missa.

E a oração, a missa diária, em locais diferentes e inesperados, o silêncio e a meditação pessoal, a partilha com os companheiros desta nossa peregrinação que nos ajudam a abrir o coração e a (re) descobrir a presença de Deus na nossa vida, a encontrar paz interior e a prosseguir na nossa caminhada.

E depois Medjugorje, aquele pedacinho de céu na terra. As profundas orações de Adoração ao Santíssimo, as celebrações, a subida ao Krisevac e ao Podbro, os testemunhos, a Via Sacra, o Cristo Redentor, a possibilidade de estar próximo de quem fala com a Mãe do Céu, a oração, os cânticos, que inundam de paz e alegria todos os que têm o coração aberto.

Foram uns dias maravilhosos, que estou certa nenhum de nós esquecerá.

Maria João Adegas

15 de Maio de 2012

De Polónia a Medjugorje, uma experiência maravilhosa!...

Polónia, país sereno, emana tranquilidade e a grande espiritualidade que se respira consola-nos a alma.

Divina Misericórdia e Nossa Sra. de Czestochowa que grande Bênção.

Todos os locais do nosso João Paulo II também. Sente-se muito a sua presença... Conhecemos Auschwitz e foi MTO marcante (é difícil descrever... não sou mais a mesma!).

Com os Cárpatos a acompanhar-nos e as casas construídas em troncos de madeira, bocadinho de paraíso na terra, alcançamos o santuário de Nossa Sra. de Fátima... tocámos o Céu!...

Caminhando pelo Verde atravessámos a Eslováquia e alcançamos Budapeste - cidade monumental (remete-nos aos contos de fadas...) por vezes ficamos sem respiração!

Medjugorje, a maior de todas as Bênções!...

O Céu derrama sem cessar as suas Graças... sente-se o Amor do Altíssimo e da nossa Mãe Dulcíssima e espelhamo-lo nos nossos irmãos que nos acompanham no peregrinar... experimenta-se um bocadinho de Céu que com toda a doçura trazemos para as nossas vidas!...

Obrigada Doce Mãe por me teres chamado mais uma vez a peregrinar e, desta vez, de Polónia a Medjugorje!

Alexandra

Batalha Pereira (Parede)